Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL DE CASOS DE TUBERCULOSE EM PATO BRANCO- PR

Relatoria: Bruna Ribeiro Carneiro

Autores: Nattally Skonieczny
Cleunir de Fátima Candido de Bortoli

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, acometendo essencialmente os pulmões, podendo afetar outras áreas do corpo, como ossos, meninges e rins. A transmissão ocorre através da via respiratória, com a inalação de aerossóis exalados pela tosse, fala ou espirro de um doente bacilífero (BRASIL, 2017). Algumas pessoas estão mais predispostas a desenvolver a doença devido à presença de algumas morbidades associadas. Para a Organização Mundial da Saúde, o Brasil está entre os 30 países elencados como prioritários para o controle da doença no mundo, devido à alta carga de TB e TB-HIV (BRASIL, 2019). OBJETIVO: Descrever o perfil dos casos de tuberculose no município de Pato Branco, Paraná. METODOLOGIA: Estudo descritivo de abordagem quantitativa. Utilizou-se de dados de domínio público, coletados utilizando as notificações disponíveis no DATASUS. A busca foi direcionada aos casos de tuberculose notificados em residentes do município, no período dos anos de 2014 a 2018. RESULTADOS: No período ocorreram 48 casos da doença, 41 na forma pulmonar e 5 na extrapulmonar, apenas 1 caso em 2016 e outro em 2017 da forma pulmonar+extrapulmonar. No ano de 2014 registrou-se 1 caso da doença associada com diabetes+doenças mentais; em 2015 e 2017 ocorreu 1 caso por ano da doença em paciente etilista e tabagista simultaneamente; em 2016 obtivemos o registro de 2 casos relacionados aos mesmos fatores e no mesmo ano, 1 caso associado com tabagismo+diabetes. No ano de 2018 houve 1 registro da doença associada ao alcoolismo+drogas ilícitas, ainda nesse ano ocorreram 3 casos da doença associada com AIDS + uso de drogas relacionadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A maior incidência ocorre na forma pulmonar, sendo relevante o diagnóstico oportuno e o início do tratamento, interrompendo a cadeia de transmissão. Apesar de uma queda considerável de casos no ano de 2018, ainda se tem um número expressivo de notificações, que podem representar as ações das equipes na busca de casos novos, ou ainda, casos a serem diagnosticados. Evidenciou-se maior ocorrência do agravo entre pessoas que pertencem ao grupo de risco para a doença, reforçando a sua vulnerabilidade. Descritores: Tuberculose; Saúde Pública; Enfermagem. REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em saúde: volume único. 2.ed. Brasília: 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: 2019.